

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano letivo:	2020	Semestre:	1º
Sala	Terça 17h e Quarta as 17h		

DISCIPLINA:	História Econômica: interpretações do Brasil		
CÓDIGO:	REC-3410		
Cursos:	Economia		
Número de créditos:	Aula: 04	Trabalho: -	Carga horária total: 60
Natureza do Curso:	Optativo		
Pré-requisitos:	FES-I		
Docentes responsáveis:	Prof. Renato Leite Marcondes Prof. ^a Dra. Paula Chaves Teixeira Pinto		
Departamento de:	Economia		

Objetivo geral:

Neste curso discutimos inicialmente o conjunto de interpretações clássicas acerca da formação brasileira: Gilberto Freire (1933), Sergio Buarque de Holanda (1936) e Caio Prado Jr. (1942). A partir da exposição das três obras, centramos a análise no modelo elaborado por Caio Prado Júnior, que constitui ponto de inflexão em nossa historiografia econômica. Sua sedimentação, ainda na primeira metade do nosso século, implicou a consolidação de um entendimento daquela formação caracterizado pela ênfase no setor exportador. Atentamos para autores relacionados ao enfoque pradiano, como Celso Furtado e Fernando Novais. Por fim, procedemos uma análise das tentativas de reconciliação e superação do paradigma pradiano por meio da alternativa da acumulação endógena e o capital escravista mercantil.

Nessa segunda parte do curso destacamos a questão da escravidão na formação social e econômica do Brasil, com ênfase no recorte cronológico entre o final do período colonial e durante todo o Império. Nesse sentido, os textos versam acerca da escravidão brasileira, sua expansão ao final do período colonial e ao longo do século XIX, a estrutura e posse de cativos em diversas paisagens socioeconômicas, o cotidiano da escravidão e a família escrava, a política da escravidão no Império do Brasil e a crise do escravismo e a abolição. Propomos leituras de diversas correntes historiográficas que buscam compreender o passado escravista brasileiro a partir de outros enfoques metodológicos e novas fontes de pesquisas.

Conteúdo programático:
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

1 - OBRAS CLÁSSICAS

Referências: Freire (1980, Cap. I), Holanda (1994, cap. II, III, IV e V) e Prado Jr. (1981, cap. I), Versiani (2007), Iglésias (2000).

2 - CONSOLIDAÇÃO DA VISÃO EXPORTACIONISTA: CELSO FURTADO E FERNANDO NOVAIS

Referências: Cardoso (1980), Furtado (1980), Novais (1979).

3 – PROPOSTAS ALTERNATIVAS: A ACUMULAÇÃO ENDÓGENA E O CAPITAL ESCRAVISTA-MERCANTIL

Referências: Cardoso (1987), Costa (1995), Costa & Pires (1994), Fragoso & Florentino (1993, 2002), Motta & Costa (1995).

4 – MERCADO INTERNO E POSSE DE CATIVOS

Referências: Barickman (2003, Intro.; Conc.; cap. 5), Karasch (2000, cap. 7), Luna, Costa & Klein (2009, cap. 16 e 9), Fragoso (1992), Fragoso & Florentino (1993), Schwartz (2003, Cap. 3), Slenes (2011).

5 – ESCRAVISMO E SEGUNDA ESCRAVIDÃO

Referências: Fragoso (2002, cap. 2), Luna & Klein (2009, cap. 5), Marquese & Salles (2016), Mattos (2001), Parron (2011, cap. 2), Salles (2008, cap. 1),

6 – CRISE DO ESCRAVISMO E ABOLIÇÃO

Referências: Guimarães (2012), Mattos & Rios (2004), Mamigonian (2011), Machado (2010), Marcondes (2016, cap. 5), Mello & Mello (1980, cap. 4), Nogueról (2016, cap. 10).

MÉTODOS UTILIZADOS

Desenvolvimento do Curso:

O curso desenvolver-se-á por meio de discussões em sala com os alunos a partir de leituras previamente indicadas.

Metodologia:

Discussões de temas/textos com os alunos.

Critérios de avaliação:

Média das notas das resenhas e a da prova ao final do curso (30/6).

Bibliografia:

- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. <<FEARP/981(33)^B252c>>
- BRITO, João Rodrigues de. *A economia brasileira no alvorecer do século XIX*. Salvador: Progresso, 1923.
- CARDOSO, Ciro F. S. As concepções acerca do “sistema econômico mundial” e do “antigo sistema colonial”; a preocupação obsessiva com a “extração de excedente”. In: AMARAL LAPA, J. R. do (org.). *Modos de produção e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 109-132.
- _____. *Escravo ou camponês: o protocampesinato negro nas Américas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- COSTA, Iraci del Nero da. *Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior*. São Paulo: NEHD-FEA/USP, 1995. (Cadernos NEHD, nº 3). Na internet no site:
- FRAGOSO, João L. R. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRAGOSO, João L. R. & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 17. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.
- GUIMARÃES, Elione Silva. De escravos a senhores de terra (Juiz de Fora e Mar de Espanha – Minas Gerais, 1850-1920). *Revista Tempos Históricos*. Vol. 16, 2º semestre de 2012, p. 195-217.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Belo Horizonte: UFMG/IPEA, 2000.
- KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert S. *Escravidão no Brasil*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
- LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero & KLEIN, Herbert S. *Escravidão em São Paulo e Minas Gerais*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.
- MACHADO, Maria Helena P. T. Corpo, gênero e identidade no limiar da abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, escrava (sudeste, 1880). *Revista Afro-Ásia*. Nº 42, 2010, p. 157-193.
- MAMIGONIAN, Beatriz. O Estado nacional e a instabilidade da propriedade escrava: a Lei de 1831 e a matrícula dos escravos de 1872. *Almanack*. Guarulhos, n. 02, p. 20-37, 2º semestre de 2011.
- MARCONDES, Renato Leite. Estrutura e posse de cativos no Brasil na década de 1870. In: VERSIANI, Flávio Rabelo & NOGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira. *Muitos escravos, muitos senhores: escravidão nordestina e gaúcha no século XIX*. São Cristóvão: Editora UFS; Brasília: Editora UNB, 2016, p. 117-145.
- MARQUESE, Rafael B. & SALLES, Ricardo (org.). *Escravidão e capitalismo historic no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2016.
- MATTOS, Hebe. A escravidão moderna nos quadros do Império português: o Antigo Regime em perspectiva atlântica. In: FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- MELLO, Pedro Carvalho de & SLENES, Robert W. Análise econômica da escravidão no Brasil. In: NEUHAUS (coord.) *Economia brasileira: uma visão histórica*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990, p. 89-122.
- MOTTA, J. F. & COSTA, I. del N. da. A formação econômica e social do Brasil sob nova ótica. *Informações Fipe*. São Paulo: FIPE, n. 183, p. 18-22, dezembro/1995.

- NOGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira, VERSIANI, Flávio Rabelo & VERGOLINO, José R. O. Preços de escravos e racionalidade econômica no século XIX. In: VERSIANI, Flávio Rabelo & NOGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira. *Muitos escravos, muitos senhores: escravidão nordestina e gaúcha no século XIX*. São Cristóvão: Editora UFS; Brasília: Editora UNB, 2016, p. 249-292.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1979.
- PARRÓN, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil (1826-1865)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- PIRES, Julio Manuel & COSTA, Iraci del Nero da. Considerações sobre o capital escravista-mercantil. *Estudos Econômicos*. Vol. 24, nº 1, p. 129-143, jan./abr. 1994.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo (colônia)*. 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RIOS, Ana Maria & MATTOS, Hebe Maria. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. *Revista TOPOI*. Vol. 5, n. 8, Jan-Jun. 2004, p. 170-198.
- SALLES, Ricardo. *E o Vale era escravo. Vassouras, século XIX: senhores e escravos no coração do Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- SLENES, Robert W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava*. 2ª Ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2011.
- VERSIANI, Flávio R. Escravidão “suave” no Brasil: Gilberto Freyre tinha razão?. *Revista de Economia Política*. Vol. 27, nº 2, p. 163-183, abr./jun. 2007.